

# Rolando Boldrin - Vide Vida Marvada

tom: G

D7

Corre um boato aqui donde eu moro

Que as mágoa que eu choro são mal ponteadas

Que no capim mascado do meu boi  
A baba sempre foi santa e purificada

Diz que eu rumino desde menininho

Fraco e mirradinho a ração da estrada

Vou mastigando o mundo e ruminando  
E assim vou tocando essa vida marvada

G D7

É que a viola fala alto no meu peito humano

C G

E toda moda é um remédio pros meus desenganos

D7

É que a viola fala alto no meu peito humano

C G

E toda mágoa é um mistério fora deste plano

G7 C

Pra todo aquele que só fala que eu não sei viver

Chega lá em casa pruma visitinha

G

Que no verso e no reverso da vida inteirinha

D7 G

Há de encontrar-me no cateretê

D7

Tem um ditado dito como certo

Que cavalo esperto não espanta a boiada  
E quem refuga o mundo resmungando

Passará berrando essa vida marvada

Cumpadi meu que inveieceu cantando

Diz que ruminando dá pra ser feliz

Por isso eu vagueio pontendo  
E assim procurando minha flor-de-liz

## Acordes

